

Filmes para todos os gostos

Brasília tem cinema para todos os gostos. Quem prefere as películas do circuito tradicional vai aos shoppings, Cine Karim. Quem é aficionado por filmes de arte frequênta as salas da Academia de Tênis, Cultura Inglesa, Cine Brasília e Cine Dois Candangos. Já, aqueles que se interessam por cenas apimentadas circulam pelo Cine Bristol, Ritz ou Paranoá.

Há ainda outras opções para os que curtem o cinema alternativo. Algumas embaixadas possuem salas e exibem não raramente seqüências de filmes estrangeiros. Apesar desse contexto, os amantes dos filmes que não entram no circuito comercial se queixam de estarem desamparados. O Cine Brasília é tido como o berço desse pessoal. O cinema mais antigo da cidade aparece como preferido em termos de conforto, projeção e qualidade da programação. Há quem eleja como melhor cinema de Brasília, seja dentro ou fora do circuito comercial, o Cine Karim.

Entrar nessa polêmica é inútil, mas vale a pena anotar algumas considerações que esse pessoal faz. Os estudantes Roberto Robalim e Aurélio Aragão cur-

tem o chamado cinema de arte e reclamam das poucas opções de programação. Em termos de salas, os dois concordam, Brasília está bem servida. As poltronas são confortáveis. As filas são raras e o público a que eles pertencem se comporta bem, evitando conversas e celulares.

No entanto, reclamam: querem mais salas, mais mostras e uma maior diversidade de filmes. "Não conseguimos trazer para cá o que passa em São Paulo ou Rio de Janeiro", queixa-se Roberto.

Aurélio ainda destaca que as salas que apresentam filmes considerados alternativos são as melhores da cidade. Apesar disso, ele reconhece que o público que vai assistir a um filme porque gosta de uma linha estética ou dramática ainda é pequeno. "Formar um público cineclubista é um trabalho quase pedagógico", argumenta o estudante que nunca foi ao cinema num shopping. "Meus amigos, que frequêntam essas salas, reclamam muito das filas, do barulho durante a exibição. Eu não tenho vontade de ir, até porque raramente a programação me interessa", declara Aurélio. (M.M.)